

# Caleidoscopio

## Afluente

NãŁo Ā© preciso apagar a luz  
Eu fecho os olhos e tudo vem  
Num CaleidoscĀ³pio sem lĀ³gica  
Eu quase posso ouvir a tua voz  
Eu sinto a tua mĀŁo a me guiar  
Pela noite a caminho de casa

Quem vai pagar as contas  
Desse amor pagĀŁo  
Te dar a mĀŁo  
Me trazer Ā tona prĀ; respirar  
Vai chamar meu nome  
Ou te escutar

Me pedindo prĀ; apagar a luz  
Amanheceu Ā© hora de dormir  
Nesse nosso relĀ³gio sem Ā³rbita  
Se tudo tem que terminar assim  
Que pelo menos seja atĀ© o fim  
PrĀ; gente nĀŁo ter nunca mais  
Que terminar

Quem vai pagar as contas  
Desse amor pagĀŁo  
Te dar a mĀŁo  
Me trazer Ā tona prĀ; respirar  
Vai chamar meu nome  
Ou te escutar

Me pedindo prĀ; apagar a luz  
Amanheceu Ā© hora de dormir  
Nesse nosso relĀ³gio sem Ā³rbita  
Se tudo tem que terminar assim  
Que pelo menos seja atĀ© o fim  
PrĀ; gente nĀŁo ter nunca mais  
Que terminar  
ĀŠh! ĀŠh!

Quem vai pagar as contas  
Desse amor pagĀŁo

Te dar a mão  
Me trazer a tona pra respirar  
Vai chamar meu nome  
Ou te escutar

Me pedindo pra apagar a luz  
Amanheceu a hora de dormir  
Nesse nosso relógio sem órbita  
Se tudo tem que terminar assim  
Que pelo menos seja até o fim  
Pra gente não ter nunca  
Nunca, nunca, nunca  
Ah! Ah! Ah! Ah!

---

Lyrics powered by lyrics.tancode.com  
written by VIANNA, HERBERT LEMOS DE SOUZA/MANAVELLO, PABLO  
Lyrics © EMI Music Publishing

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>